EDGAR ALLAN POE ENTRE O GÓTICO CLÁSSICO E O HORROR MODERNO

Maria Luiza Pereira Juzinskas (PIC/UEM), Zenaide Carolina Queiroz (PIC/UEM), Fabio Lucas Pierini (Orientador), e-mail: fabiopierini@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Maringá, PR.

Área: Letras / **Subárea do conhecimento:** Literaturas Estrangeiras Modernas

Palavras-chave: Gótico, Edgar Allan Poe, Literatura de Língua Inglesa

Resumo:

Este trabalho científico tem como objetivo identificar as características da literatura gótica - desde seu início, até um contexto mais atual - por meio de uma análise dos escritos de três grandes nomes dessa literatura: Edgar Allan Poe (século XIX), um dos pioneiros nas mudanças ocorridas na literatura gótica, deixando-a como a conhecemos; e outros dois autores: Clive Barker e Stephen King (ambos nos séculos XX e XXI). A análise supracitada foi realizada tomando como base teórica os estudos acerca do gótico de Fred Botting (2005), um importante autor britânico da área. Como principais resultados desta pesquisa, puderam-se observar os desdobramentos, inovações e semelhanças da narrativa gótica no decorrer de sua trajetória literária, desde seus primórdios até o século XXI.

Introdução

O presente trabalho visa reconhecer, por meio de análises de contos, e apresentar as principais características encontradas na literatura gótica, quais modificações e semelhanças podemos encontrar desde o seu início, século XVIII, até os séculos XX e XXI, bem como a presença de alguns de seus elementos em textos de outros gêneros narrativos. Para as análises das obras literárias selecionamos os escritores Edgar Allan Poe - século XIX, que será o ponto de partida da pesquisa no que tange à sua influência em escritores atuais do gênero, como Clive Barker e Stephen King – cujas obras escolhidas para esta pesquisa são do século XX.

Edgar Allan Poe (1809-1849) foi um escritor estadunidense que representou a literatura gótica no início de uma grande transformação sociocultural, sendo um dos responsáveis por inserir novos elementos na literatura gótica, e acrescentar e adaptar alguns elementos que são, até os dias atuais, muito característicos da literatura gótica. Dessa forma, Poe acabou se

tornando uma grande influência para escritores depois de seu tempo, como é o caso de Clive Barker e Stephen King, ambos escritores da atualidade que utilizam da literatura gótica e de horror para criarem suas narrativas,

Para compreendermos a importância das obras de Poe e o legado que ele deixou para o gênero em questão, analisaremos quatro de seus contos para que possamos identificar suas principais características e, depois disso, analisaremos dois contos de Barker e dois de King, para identificarmos as características que os escritores modernos utilizam, e se a forma como eles apresentam seus contos se assemelham à maneira como Poe, no século XIX, utilizou dos mesmos elementos narrativos para construção de sua literatura gótica e assim verificar a existência de uma linha evolutiva entre os primórdios, a revolução de Poe e as produções contemporâneas de Barker e King.

Materiais e métodos

Para a realização deste trabalho utilizamos o livro *Gothic* (2005) de Fred Botting como base teórica para os estudos das características da literatura gótica desde seu início até os dias atuais, e selecionamos oito contos de três grandes nomes da literatura gótica para análise: Edgar Allan Poe, Clive Barker e Stephen King. Após a análise dos contos de Poe, buscando visualizar características da literatura gótica primordial e também as mudanças que ele mesmo implementou no gênero, partimos para a análise dos contos de Barker e King. Dessa forma, buscamos encontrar quais características do gótico clássico e quais características implementadas por Poe podemos visualizar também nas obras de Barker e King.

Resultados e Discussão

Por meio das análises dos contos de Poe, Barker e King, puderam-se observar as semelhanças entre esses escritores, mesmo suas obras tendo sido escritas em séculos diferentes.
Sob uma investigação atenta, foram verificados os seguintes pontos em comum entre os contos dos três autores citados anteriormente e a teoria de Fred Botting. Primeiramente, em *O baile da morte vermelha* de Edgar Allan Poe, nota-se que a abadia - construção que faz parte do cenário desse conto - é descrita como uma construção “imensa e magnífica” resultado do “gosto excêntrico” de seu dono. Essa descrição remete ao passado medieval, por inúmeras vezes presente nas narrativas góticas, como discorre Fred Botting. Nota-se que a abadia está estrategicamente presente em *O baile da morte vermelha* como recurso para imprimir medo à narrativa de Poe, já que, construções grandiosas podem esconder inúmeros terrores dentro de seus muitos aposentos, numa referência à armadilha do labirinto. Essa

grandiosidade também se faz presente em *Vade Retro, Satanás!*, conto de Clive Barker.
Ainda sobre *O baile da morte vermelha,* temos o fato do mal inevitavelmente conseguir se infiltrar na abadia apesar dos esforços do príncipe em mantê-la isolada do mundo exterior. Isto pode ser visto como uma punição à transgressão, característica também exposta por Botting em *Gothic* (2005).
Foi notado também, em *O baile da morte vermelha* e *Vade Retro, Satánas!*, a presença de entidades poderosas e universais: a morte vermelha e o mal, respectivamente.
Outros dois contos analisados foram *Os assassinatos na rua Morgue* de Edgar Allan Poe e *Novos assassinatos na galle morgue* de Clive Barker. Esses contos se relacionam em vários aspectos e por sua vez, esses aspectos estão observados em *Gothic* (2005). Para mencionar alguns desses aspectos: a descrição chocante dos corpos assassinados, o assassino sendo um figura não humana e, portanto, irracional e extremamente violenta. Essa descrição está relacionada com os efeitos que as obras góticas causavam na época.

Já os contos de Stephen King analisados juntamente com demais contos de Edgar Allan Poe, mostraram-nos também outras características góticas expostas por Botting em seu texto teórico. Primeiramente, foram analisados os contos *Massa Cinzenta* de King e *O gato preto* de Poe. Após análise, observamos os seguintes resultados: a questão da contaminação, que ocorre após o personagem de *Massa Cinzenta* ingerir uma cerveja é muito bem observada em nosso referencial teórico: *"a contaminação, literal e metafórica, é um horror contemporâneo que permanece ambivalente no gótico da década de 1990."* (BOTTING, 2005, p.115).
Em *O gato preto*, tem-se também a questão da ingestão da bebida alcoólica que transforma quem a bebe em uma pessoa totalmente diferente do que um dia já foi. O alcoolismo é abordado como agente transformador, no conto de King, metamorfoseando o alcoólatra, transformando-o em um monstro, em uma massa disforme; no conto de Poe, atingindo o interior do próprio ser, transformando o alcoólatra em alguém perverso.

Por fim, analisados foram outros dois contos, *Jerusalem's lot* e *A queda da casa de Usher*, de King e Poe, respectivamente. Em *Jerusalem's lot* tem-se a localidade de um porão, onde ocorreram eventos trágicos e importantes para história. Nesse momento temos a presença, como apresenta Fred Botting em *Gothic,* de uma "atmosfera de melancolia e mistério povoada por figuras ameaçadoras projetada para acelerar os pulsos dos leitores em uma expectativa aterrorizada" (BOTTING, 2005, p. 29). Ademais, também observada por Botting é a questão da mudança dos locais utilizados nas narrativas góticas, pois esses locais vão se urbanizando, e, pode-se perceber essa mudança na prática, no conto de King, diferenciando-se dos locais utilizados nos contos de Poe.

Para concluir, quanto ao conto *A queda da casa de Usher* está presente a questão da insanidade, que também traz à tona questões como a linha tênue entre o que é real e o que não é, além da herança familiar, presente no conto de King, assim como nas obras de outros autores góticos, todos esses, são elementos observados por Botting em Gothic (2005) e aplicados aos contos analisados.

Conclusões

Após a análise dos contos, pode-se observar que muitos aspectos do gótico permanecem presentes com os autores mais atuais, sofrendo pequenas alterações/adaptações. A literatura gótica vai em busca de uma maneira de mostrar o horror, o inimaginável de forma a fazer com que o leitor possa sentir que isso é real, a ligação com essa realidade ocorre pela apresentação do mundo real que com o passar dos anos foi se modificando. Podemos notar a mudança de cenário das narrativas góticas, que no século XVIII acontecia, em sua maioria, em grandes castelos abandonados, e nos dias atuais passou a apresentar cidades, casas macabras e as ruas sombrias como cenário das narrativas góticas, devido ao trabalho de grandes autores que conseguiram implementar elementos atuais sem abandonar completamente os elementos clássicos da literatura gótica. Assim, a literatura gótica se abre a novas ramificações e faz com que o horror e o sobrenatural possam acompanhar as modificações que ocorrem no mundo, apresentando fatores semelhantes a realidade dos dias atuais.

Agradecimentos

Agradecemos ao nosso professor orientador por todo o referencial teórico apresentado a nós.

Referências

BARKER, C. **Livros de sangue**. Editora Civilização Brasileira S.A,

BOTTING, F. ***Gothic***. London: Routledge, 2005.

KING, S. ***Sombras da noite.*** Rio de Janeiro: Suma das letras, 2012. Recurso digital.

POE, E. A. ***Contos de imaginação e mistério.*** São Paulo: Tordesilhas, 2012.

POE, E.A. ***Edgar Allan Poe: medo clássico*.** Rio de Janeiro: DarkSide Books, 2017.